



## ISOLADOS DE *Trichoderma* sp. ANTECIPA A GERMINAÇÃO DE *Maytenus ilicifolia*

Mylla Trisha Mello Souza, acadêmica do curso de Engenharia Florestal,  
Universidade Federal de Santa Maria

Gerusa Pauli Kist Steffen, Pesquisadora, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa  
Agropecuária (DDPA/SEAPDR)

Joseila Maldaner, Pesquisadora, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa  
Agropecuária (DDPA/SEAPDR)

Evandro Luiz Missio, Pesquisador, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa  
Agropecuária (DDPA/SEAPDR)

Rosana Matos de Moraes, Pesquisadora, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa  
Agropecuária (DDPA/SEAPDR)

Aline Peccatti, doutoranda do Programa de Pós Graduação em Engenharia Agrícola,  
Universidade Federal de Santa Maria

Email: mylla\_trisha@hotmail.com

A espinheira-santa ou cancorosa (*Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek) é um arbusto nativo brasileiro e suas folhas são utilizadas há gerações na área medicinal para tratamento de diversos problemas estomacais. Isso faz com que sejam crescentes os estudos a respeito de suas propriedades medicinais e tratos silviculturais, visando um melhor aproveitamento da espécie. Já o *Trichoderma* sp. vem se mostrando eficaz como biocontrolador de fitopatógenos e promotor de crescimento vegetal quando associado a diversas espécies. Sabe-se que as sementes de espinheira-santa perdem sua viabilidade rapidamente, devido à presença do arilo, o qual é suscetível ao ataque de microrganismos. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da inoculação de três diferentes isolados de *Trichoderma* sp. sobre a germinação de sementes de *M. ilicifolia*. Para isso, foram utilizadas sementes de *M. ilicifolia*, coletadas de matrizes localizadas no município de Santa Maria (RS) no mês de novembro de 2016, que foram submetidas a quatro tratamentos correspondentes à inoculação de três isolados fúngicos do gênero *Trichoderma*, sendo T1 e T2 isolados de *Trichoderma asperelloides* e o T10 *Trichoderma virens*, pertencentes à coleção do Centro de Pesquisa em Florestas (DDPA) e o tratamento controle (sem inoculação). Essas sementes foram separadas em quatro lotes de 100 unidades, correspondentes a cada um dos quatro tratamentos, dispostas em caixas gerbox previamente desinfestadas. Foram adicionados 500 ml de solução contendo os respectivos inóculos de cada isolado de *Trichoderma*. As sementes permaneceram imersas durante 5 minutos. Após, as sementes foram distribuídas em papel substrato próprio para germinação, em quatro repetições de 25 sementes e postas no germinador à 25±2 °C. A partir do 7º dia até o 28º dia, foram avaliados os percentuais de: germinação, sementes firmes e sementes mortas. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao Teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Os isolados de *Trichoderma* sp. promoveram antecipação significativa do início da germinação, onde na primeira contagem (7º dia), observou-se os seguintes percentuais de germinação: T1=18%, T2=23%, T10=19% e Controle=2%. O

tratamento correspondente à inoculação do isolado T2 foi o único onde não foi observada morte de sementes, ao final de 28 dias. Logo, concluiu-se que os isolados de *Trichoderma asperelloides* (T1 e T2) e *Trichoderma virens* (T10) apresentaram efeitos positivos sobre a germinação das sementes de *M. ilicifolia*, elevando os percentuais de germinação acumulada em: 13,15; 27,63 e 18,42% respectivamente.

**Agradecimentos:** Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária, Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Federal do Pampa.

**Palavras-chave:** Cancorosa; Espinheira-santa; Fungos benéficos; Sementes florestais; Plantas medicinais.